



ESTUDO DOS FATORES HORMONAIS E NEUROLÓGICOS RELACIONADOS À OVIPOSIÇÃO DA CLASSE REPTILIA

LÍGIA MARIA DA SILVA GONÇALVES; JEFFERSON DIEGO BEZERRA DA SILVA;
JENNIFER CRISTINA CAETANO DA SILVA; LUCAS RANNIER RIBEIRO ANTONINO
CARVALHO

Introdução: A oviposição em répteis desempenha um papel crucial na sobrevivência e continuidade das espécies. Esse processo envolve diversas adaptações anatomofisiológicas que permitem a deposição de ovos em ambientes terrestres, até mesmo em espécies predominantemente aquáticas, garantindo o sucesso reprodutivo em diferentes habitats. **Objetivo:** Investigar e descrever os principais fatores neuroendócrinos que regulam a postura em répteis. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão quanto aos estudos sobre o processo de oviposição em répteis, focando em fatores comportamentais, reprodutivos, e ensaios experimentais para análises de componentes fisiológicos como a ação de arginina vasotocina (AVT), progesterona, estradiol, e beta adrenérgicos na regulação das contrações ovidutárias. **Resultados:** O processo de desova em répteis, que ocorre após a embriogênese, depende da escolha da fêmea por um local com temperatura, segurança e pH adequados para garantir a sobrevivência do embrião. A temperatura influencia tanto o crescimento, determinação do sexo, pigmentação e comportamento da prole, quanto pode afetar a oviposição em si, atrasando, acelerando ou interrompendo o processo e, assim, compondo um dos principais fatores externos no que influenciam na oviposição. A oviposição é regulada por fatores neurológicos e hormonais, sendo a inervação do oviduto essencial para aumentar as contrações necessárias à expulsão dos ovos. A redução luteal induz a secreção de AVT, que estimula contrações na ausência de fecundação. Em casos de fecundação, progesterona e estradiol, que preparam e mantêm o oviduto durante a gestação, podem modificar a ação de AVT nas contrações para a desova. Além disso, beta adrenérgicos ativados pela adrenalina podem inibir as contrações do oviduto. Embora as prostaglandinas induzam a oviposição, sua eficácia é limitada pela inervação do oviduto, e sua inibição por indometacina pode atrasar ou impedir o processo. **Conclusão:** A oviposição em répteis é um processo complexo, regulado por uma interação intrincada entre fatores neurológicos e hormonais. A compreensão dessas interações é fundamental para a medicina veterinária, onde a ocitocina tem sido eficazmente utilizada para induzir a postura em tartarugas, oferecendo insights valiosos para a conservação e manejo de espécies ovíparas.

Palavras-chave: **DESOVA; ; ENDÓCRINO; RÉPTEIS; REPRODUÇÃO; VETERINÁRIA**